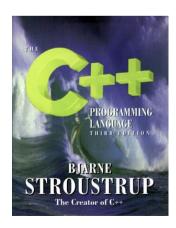
A linguagem C++

Visão comparativa face a Java





Evolução

- Desenvolvida por Bjarne Stroustrup nos AT&T Bell Labs em 1980.
- Influências: C, Simula 67, Algol 68
- Primeira versão em 1980: "C with Classes"
 - Classes: An Abstract Data Type Facility for the C Language, ACM SIGPLAN Notices, 1982
 - Adding Classes to C: An Exercise in Language Evolution,
 Software -- Practice and Experience, 1983
- Nome definitivo (C++) em 1983/84
- Educational Release em 1983
- General Releases 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, ...
- ANSI/ISO C++ Standard (finalizado em 1998).

Bibliografia de Referência

- <u>The C++ Programming Language</u>, (First Edition)
 Bjarne Stroustrup, Addison-Wesley, 1986
 - (desactualizado)
- <u>The C++ Programming Language</u>, (Third Edition) Bjarne Stroustrup, Addison-Wesley, 1997.
 - A "Bíblia" actual de C++
- The Annotated C++ Reference Manual (ARM), Margaret Ellis and Bjarne Stroustrup, Addison-Wesley, 1990
 - Livro de referência, serviu de base à norma ANSI/ISO C+
- The Design and Evolution of C++, Bjarne Stroustrup, Addison-Wesley, 1994.

Bibliografia adicional

- <u>Programação com Classes em C++</u>, Pedro Guerreiro, 2000, FCA.
- <u>Thinking in C++, 2nd ed.</u>, Volume 1, Bruce Eckel, 2000, Prentice Hall.
- <u>C++ Primer, 3rd edition</u>, Stanley B. Lippman,
 Josee Lajoie, Addison-Wesley.
- C++: How to program, Harvey Deitel, 2001.

Semelhanças com Java

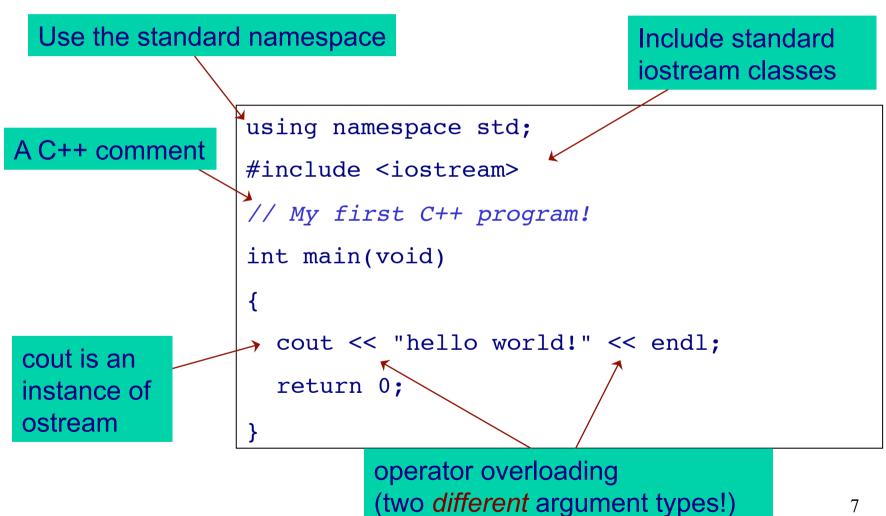
- Primitive data types
 - (in Java, platform independent)
- Syntax
 - control structures, exceptions ...
- Classes, visibility declarations (public, private)
- Multiple constructors, this, new
- Types, type casting
 - safe in Java, not in C++
- Comments
 - Not Javadocs

C++: um C melhorado

- O C++ suporta o "estilo" de programação da linguagem C à qual acrescenta novas funcionalidades.
 - abstracção de dados
 - programação orientada a objectos
- Organização de um programa

```
#include <iostream>
using namespace std;
int main()
{
  cout << "Olá!\n";
  return 0;
}</pre>
```

"Hello World" in C++



namespaces

- Conflito de nomes
- Problemas de localização

Tipos

- Tipos básicos char, int, float, double
- Modificadores de tamanho long, short, signed, unsigned
- Exemplo

```
char c;
unsigned char c2;
int i;
unsigned int i2;
short int is;
short iis; // Same as short int
unsigned short int isu;
unsigned short iisu;
long int il;
long iil; // Same as long int
unsigned long int ilu;
unsigned long iilu;
float f;
double d;
long double ld;
```

Ponteiros e Arrays

vectores

```
char a[10]; // 10 caracteres (a[0] .. a[9])
```

ponteiros

```
char *p;
int a = 47;
int* ipa = &a;
*ipa = 20; // a ← 20
```

• endereços

```
p = &a[3];
```

referências

```
int num;
int &rn = num;
```

Ponteiros

```
int i;
int *iPtr; // a pointer to an integer

iPtr = &i; // iPtr contains the address of I
*iPtr = 100;
```



Referências

A <u>reference</u> is an **alias** for another variable:

```
int i = 10;
int &ir = i;  // reference (alias)
ir = ir + 1;  // increment i
i,ir
10
```

Once initialized, references cannot be changed.

References are especially useful in **procedure calls** to avoid the overhead of passing arguments by value, without the clutter of explicit pointer dereferencing (y = *ptr;)

```
void refInc(int &n)
{
   n = n+1; // increment the variable n refers to
}
```

Funções: passagem de parâmetros

Os parâmetros podem ser passados por valor,

```
double soma(double a, double b) {
  return a+b;
}
...
cout << soma(i, j); // sem alteração de i e j</pre>
```

.. por ponteiro

```
void swap(int* p, int* q) {
  int t = *p; *p = *q; *q = t;
}
...
swap(&i, &j); // invocação da função swap
```

• .. ou **por referência**.

```
void swap(int& p, int& q) {
  int t = p; p = q; q = t;
}
...
swap(i, j); // invocação da função swap
```

Templates

Tabela de Ts (com T definido da instanciação):

```
template<class T> class Vector { // Vector de Ts
           // ponteiro para inteiros
// total de elementos
   T* V:
   int sz;
   public:
  Vector(int);  // construtor
~Vector();  // destrutor
   T& operator[] (int i); // operador de index
};
int main() {
  Vector<int> v1(100);  // 100 inteiros
  Vector<Pessoa> v2(200); // 200 Pessoas
// ...
```

Organização de um projecto

- Ficheiros declarativos
 - (".h")
- Ficheiros de código
 - (".C" ".cc" ".cpp" ".cxx")
- Directivas de pré-processamento
 - (#include, #ifdef, #ifndef, #define ...)
- Bibliotecas de Classes
- Compilador
- Linker
- Debugger

Exemplo de um programa em C++

- Declaração de ficheiros .h (declarações)
- int main(int argc, char **argv)
- Instruções de entrada e saída de dados

Métodos de uma Classe

 Os métodos de uma classe são declarados dentro do corpo da classe (ficheiros .h)

```
class Screen {
public:
    void home();
    void move(int, int);
    char get();
    char get(int, int);
};
```

Screen.h

 A definição no corpo da classe (inline implícito). Screen.cpp

```
class Screen {
public:
   void home() { cursor = screen; }
   char get() { return *cursor; }
};
```

Métodos de uma Classe

 A generalidade das definições são efectuadas fora da classe (ficheiros .cpp)

```
void Screen::home() {
  cursor = screen;
}

char Screen::get() {
  return *cursor;
}
```

Screen.h

Screen.cpp

Exemplo de uma classe

Exemplo de uma classe

Point.cpp

```
Point::Point(double ix, double iy): x(ix), y(iy) {
}

void Point::display() const {
   cout << m_x << "," << m_y << endl;
}
...</pre>
```

Objectos de uma Classe

 A definição de uma classe não se traduz em qualquer reserva de memória. Esta só é efectuada na definição de objectos da classe.

 Fora do contexto da classe cada membro é identificado conjuntamente com a referência ao objecto.

Construtores

```
class String {
public:
   String() { len = 0; str = 0; } // default constructor
                       // String("01á");
   String(const char*);
private:
   int len:
   char *str;
};
String::String( const char *s ) {
       len = strlen( s );
        str = new char[len + 1];
        strcpy( str, s );
}
String st1;
String *st2 = new String();
String *st3 = new String("Livro");
String st4("Forma estática");
String *st5 = new String("reserva dinâmica");
```

Destrutor

- Mecanismo complementar ao construtor para "limpeza" de objectos.
- Cada classe tem um destrutor.
- É invocado (implicitamente) pelo operador delete ou quando um objecto sai fora de contexto.

```
class String {
public:
    virtual ~String();  // destructor
    // ...
};
String::~String() { delete [] str; }
```

Construtor de cópia

- Quando um objecto é inicializado com outro objecto da mesma classe é invocado um construtor especial
 - é criado pelo compilador se não for definido
 - tem a forma genérica X::X(const X&).
- Esta situação pode, no entanto, conduzir a erros sempre que a classe possua objectos membros ou reserva dinâmica.
 - Neste caso os construtores dos membros não são invocados permitindo que múltiplos objectos apontem para uma mesma área de memória.

Construtor de cópia

• Exemplo

```
String nome1("Lopes");
String nome2(nome1);

• o resultado será:

// nome2.len=nome1.len;
// nome2.str=nome1.str; // não desejável!
```

 A resolução deste problema passa pela definição explícita de um construtor (memberwise).

```
String::String(const String& s) {
   len = s.len;
   str = new char[s.len+1];
   strcpy(str, s.str);
}
```

Utilização do Construtor de Cópia

- O construtor de cópia é chamado quando:
 - um objecto é instanciado a partir de um outro

```
Ponto centro(25, 25);
Ponto mira(centro);
Ponto outroPonto = centro;
```

um objecto é retornado por uma função Ponto Figura::getCentro();

 um objecto é passado por valor como parâmetro de uma função

```
void Figura::addPonto(Ponto newP);
```

Conversão implícita

Quando um argumento de tipo "errado" é passado a uma função o compilador procura o construtor adequado.

```
str = "hello world";
```

é implicitamente convertido em:

```
str = String("hello world");
```

Vectores de Objectos

• Como é inicializado um vector de objectos?

```
class Car
  public:
     Car(const char *vendor = "Toyota", int nDoors = 4);
  private:
      char *m_vendor;
      int m_nDoors;
};
Car::Car(const char *vendor, int numDoors) : m_nDoors(numDoors)
    m_vendor = new char[strlen(vendor)+1];
    strcpy(m_vendor, vendor);
int main()
    Car frota[50];
  // This creates an array of 50 cars. The Car // constructor is called 50 times. All 50
  // cars have a vendor of "Toyota", and 4
  // doors.
```

Organização típica de uma classe

Organização típica de uma classe

If you don't define these four member functions, C++ will generate them:

default constructor

will call default constructor for each data member

• destructor

will call destructor of each data member

copy constructor

- will shallow copy each data member
- pointers will be copied, not the objects pointed to!

assignment

will shallow copy each data member

A Simple String.h

```
Returns a
                                   Operator
                                                             A friend function
                                   overloading
                  reference
                                                              prototype
   class String
                  to ostream
                                                              declaration of the
   {
                                                              String class
       friend ostream& operator<<(ostream&, const String&);
   public:
                                           // default construct
       String(void);
                                                                Operator
       virtual ~String(void);
                                              // destructor
                                                               overloading of =
                                          // copy constructor
       String(const String& copy);
inline
       String(const char*s);
                                          // char* constructor
       String& operator=(const String&);
                                          // assignment
       inline int length(void) const { return ::strlen( s); }
       char& operator[](const int n) throw(exception);
       String& operator+=(const String&) throw(exception);
                                                            // concatenation
   private:
       char * s; // invariant: s points to a null-terminated heap string
       void become(const char*) throw(exception); // internal copy function
   };
```

Herança

Person.h

```
#include <iostream>
#include <string.h>
using namespace std;
class Person {
   public:
         Person(char* n, string bi);
        string getBI();
        char* getName(); // string getname(); <- melhor</pre>
       virtual ~Person();
   private:
       char* name;
                            // string name;
        string bi;
};
```

Person.cpp

```
Person::Person(char* n, string bi) {
  name = new char[strlen(n)+1];
  strcpy(name, n);
  this->bi = bi;
char* Person::getName() { return name; }
string Person::getBI() { return bi; }
Person::~Person() {
  delete[] name;
```

Herança

```
class Employee: public Person {
    public:
        Employee(char *name, string bi, float sal):
            Person(name, bi), salary(sal) {}
        float getSalary() { return salary; }
    private:
        float salary;
};
```

O que é herdado?

- Todos os membros de dados não estáticos
- Todos os métodos excepto
 - construtores
 - destrutores
 - operador de atribuição
- Uma classe derivada herda de todas as classes
 Base que estão acima na hierarquia de herança.
 - Ao construir a hierarquia podemos controlar aquilo que queremos deixar acessível para as classes derivadas.

Construtores e Destrutores

```
#include <iostream>
using namespace std;
class A {
public:
   A(int a) : data1(a), data2(a+1)
         { cout << "A data1=" << data1 << ", data2=" << data2 << endl;}
   ~A() {cout<<"~A"<<endl;}
private:
   int data1, data2;
};
class B : public A {
public:
   B(int a, int b): A(a), data3(b) {cout << "B data3=" << data3 << endl;}
   ~B() {cout << "~B" << endl;}
private:
   int data3;
                                              A data1=10 data2=11
};
                                              B data3=20
void main ()
                                              ~B
                                              ~A
   B umB(10,20);
```

Default Operator =

- Se uma classe n\u00e3o redefinir o operador de atribui\u00e7\u00e3o (=) o compilador fornecer\u00e1 um por defeito.
- No caso de termos uma classe derivada
 - Invocará o operador de atribuição da classe base
 - Executa member-wise copy na classe derivada
- No entanto se os dois existirem (base e derivado) então o derivado deverá explicitamente chamar o base

Sobrecarga do Operador de atribuição

 Se uma classe derivada redefinir o operador de atribuição deverá invocar explicitamente o operador de atribuição da classe base

```
classB& classB::operator=(const classB & rhs)
{
   if (this != &rhs)
      {
       classA::operator=(rhs);
       m_b = rhs.m_b
   }
   return *this;
};
```

Polimorfismo

Ligação estática

```
class Pessoa
{
public:
    void anunciar ()
    {
      cout << "Sou Pessoa!" << endl;
    }
};</pre>
```

```
class Estudante : public Pessoa
{
public:
    void anunciar ()
    {
       cout << "Sou Estudante!" << endl;
    }
};</pre>
```

```
void anuncio (Pessoa& p)
{
    p.anunciar();
}
```



Sou Pessoa!



Static binding

Ligação dinâmica

```
class Pessoa
{
public:
    virtual void anunciar ()
    {
       cout << "Sou Pessoa!" << endl;
    }
};</pre>
```

```
class Estudante : public Pessoa
{
public:
    void anunciar ()
    {
       cout << "Sou Estudante!" << endl;
    }
};</pre>
```

```
void anuncio (Pessoa& p)
{
    p.anunciar();
}
```



Sou Estudante!



Dynamic binding

Polimorfismo - recomendação

- Todos os métodos deverão ser descritos como métodos virtuais
 - apesar da "ligeira" degradação de desempenho permite evitar erros futuros
 - A definição de virtual basta aparecer na definição da classe base
- Um construtor n\u00e3o pode ser virtual
 - Necessita informação acerca do tipo exacto do objecto a ser criado
 - Não pode ser invocado para um objecto já existente.
 - Não podemos ter um ponteiro para um construtor.

Ponteiro this, declaração friend

this

 Em C++ todos os métodos membros (ou dados) são invocados sobre um ponteiro ou sobre uma referência

```
objprt->function();
objref.function();
```

friend

- Todos os membros privados de uma classe são inacessíveis do exterior.
 - Se quisermos que uma função (não membro) tenha acesso aos membros privados de uma classe, podemos declarar esta função como amiga (friend).

friend

```
class my_class2; // declaração forward
class my_class1 {
public:
  friend void compare(my_class1&, my_class2&);
  my_class1(int A) : a(A) {}
  // ...
private:
  int a;
class my_class2 {
public:
  friend void compare(my_class1&, my_class2&);
  my_class2(int A): a(A) {}
private:
   int a;
};
void compare(my_class1 &cl1, my_class2 &cl2) {
  if (cl1.a==cl2.a) cout << "equal\n";
  else cout << " not equal\n";</pre>
```

Palavra chave const

• Utilização

```
constantes
   const int PI=3.14159;
ponteiros
   char* const letra = &c1; // ponteiro constante
   const char* const letra = &c1; // obj e ponteiro

    argumentos de funções

   void funcA(Person &p) { p.age = 32; }
   void funcB(const Person &p) {
       // p.age++; // Erro!
       cout << p.age << endl;</pre>
```

Métodos constantes

- Um método declarado como constante pode ser chamado para objectos constantes e para objectos não constantes.
- Um método não constante não pode ser chamado por objectos constantes.

```
class my_class {
    int i;
    const int max;
public:
    my_class (int ii, int m) : i(ii), max(m) {};
    my_class inc () { if (i < max) i++; return *this; };
    void Display () const { cout << i << endl; };
};</pre>
my_class obj6(1, 50);
const my_class obj7(1, 10);
obj6.Display();
obj7.Display();
obj6.inc();
obj6.inc();
obj6.inc();
obj7.inc(); //erro
```

Cada função que não modifica o estado do objecto tem que ser declarada como constante!!!

Métodos constantes

- Os construtores e destrutores nunca podem ser constantes
 - quase sempre modificam o estado do objecto.
- Quando uma função-membro constante é definida fora do corpo da classe, deve levar o sufixo const porque faz parte do tipo da função:

```
void my_class::Display () const
{
     cout << i << endl;
};</pre>
```

 Nas funções-membros constantes o ponteiro this é do tipo:

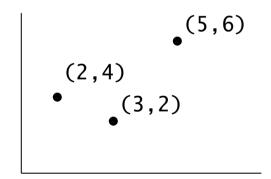
```
const my_class *const this;
```

Redefinição de operadores - exemplo "operador+"

Consideremos a class Point.

```
class Point {
   public :
      // ...
   private:
      int x, y;
};
```

 Para adicionarmos pontos precisamos de adicionar os valores de x e de y de cada ponto (2,4) + (3,2) = (5,6)



Solução 1

Como função não membro o resultado será o seguinte:

 Declaração na classe Point: friend Point operator+(const Point &lhs, const

Point &rhs);

Solução 2

Como função membro o resultado será o seguinte:

```
class Point {
   public :
        Point operator+(const Point &rhs) const;
   // ...
   private:
        int x, y;
};

// Member operator function to add two Point's
Point Point::operator+(const Point &rhs) const
{
   return Point( x + rhs.getX(), y + rhs.getY());
}
```

Solução 2

• No main

• Output (21,9)

Standard Template Library

STL is a general-purpose C++ library of generic algorithms and data structures.

- 1. <u>Containers</u> store *collections of objects*
 - vector, list, deque, set, multiset, map, multimap
- 2. <u>Iterators</u> *traverse containers*
 - random access, bidirectional, forward/backward ...
- 3. <u>Function Objects</u> encapsulate *functions as objects*
 - arithmetic, comparison, logical, and user-defined ...
- 4. <u>Algorithms</u> implement *generic procedures*
 - search, count, copy, random shuffle, sort, ...
- 5. Adaptors provide an *alternative interface* to a component
 - stack, queue, reverse_iterator, ...

An STL Line Reverser

```
#include <iostream>
#include <stack>
                                    // STL stacks
#include <string>
                                    // Standard strings
void rev(void)
{
   typedef stack<string> IOStack; // instantiate the template
   IOStack ioStack;
                                   // instantiate the template class
   string buf;
   while (getline(cin, buf)) {
      ioStack.push(buf);
   while (ioStack.size() != 0) {
      cout << ioStack.top() << endl;</pre>
      ioStack.pop();
```

Java Simplifications of C++

- no pointers just references
- no functions can declare **static** methods
- no global variables use public static variables
- no destructors garbage collection and finalize
- no linking dynamic class loading
- no header files can define interface
- no operator overloading only method overloading
- no member initialization lists call **super** constructor
- no preprocessor static final constants and automatic inlining
- no multiple inheritance **implement multiple interfaces**
- no structs, unions, enums typically not needed